



GUARDA CORPO E RODAPÉ (GcR)

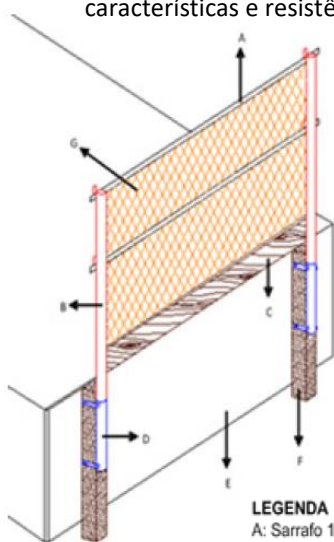
SAFETY TIPS nº50: Proteção contra queda I
RESPONSÁVEL: Wanderson Monteiro

Sistema Guarda-corpo e Rodapé (GcR)

O Sistema Guarda-corpo e Rodapé (GcR) constitui-se de uma proteção sólida, de material rígido e resistente, convenientemente fixada e instalada nos pontos de plataformas, áreas de trabalho e de circulação, que tem a função de proteger contra perigos de queda de pessoas, materiais e ferramentas.

Como elementos constitutivos, o GcR possui:

- **Travessão Superior (barrote, listão, parapeito):** barra, sem aspereza, destinada a proporcionar proteção como anteparo rígido;
- **Travessão Intermediário:** elemento situado entre o rodapé e o travessão superior, com as mesmas características e resistência do travessão superior;
- **Rodapé:** elemento apoiado sobre o piso de trabalho que objetiva impedir a queda de objetos. Será formado por peça plana e resistente com as mesmas características e resistência dos travessões;
- **Montante:** elemento vertical que permite ancorar o GcR à estrutura das superfícies de trabalho ou de circulação (com aberturas ou vãos a proteger) e, no qual, se fixam os travessões e rodapés de mesmas características e resistência dos travessões.



LEGENDA

- A: Sarrafo 1"x4"
- B: Montante de tubo de aço (e = 3,00 mm)
- C: Rodapé (sarrafo 1"x8")
- D: Suporte de montante de tubo de aço, tipo garfo (e = 2,25 mm)
- E: Forma da viga
- F: Garfo de Madeira
- G: Tela TAP FORTE laranja (1,20 x 50,00 m)

As distâncias entre os montantes dos sistemas GcR em andaimes suspensos deverão ser de no máximo 1,50m. Requisitos complementares do GcR:

- Para impedir a queda de materiais, o espaço compreendido entre os travessões e o rodapé deve ser fechado por tela, ou material de resistência e durabilidade equivalentes e fixadas do lado interno dos montantes.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

- ✓ A fixação do sistema GcR deverá resistir a esforços transversais e ser feita na face interna do sistema GcR (voltado para o lado interno da edificação, no sentido contrário à direção do esforço a que será solicitado);
- ✓ O material utilizado na confecção do GcR será madeira ou outro de resistência e durabilidade equivalentes;
- ✓ A madeira utilizada no sistema GcR não pode ter aparas, nem deve apresentar nós, rachaduras ou falhas, que comprometam as características indicadas para o seu uso seguro. Não podem ser usadas peças de madeira submetidas à pintura com tinta prática que pode impedir a detecção de falhas no material.
- ✓ É indicada a aplicação de duas demãos de verniz claro, óleo de linhaça quente ou afins, bem como a realização de inspeção antes da instalação e utilização de elementos de madeira;
- ✓ A plataforma de trabalho em balanço terá que ter o seu guarda-corpo reforçado com a mão francesa.



Figura 16 - GcR em Plataforma em Balanço



GUARDA CORPO E RODAPÉ (GcR)

Os travessões componentes do GcR, quando de madeira, devem ter largura mínima de 0,20m, para compensado de 0,01m ou de 0,15m para tábuas de 0,025m, e serem bem fixados nas faces internas dos montantes.

Quando a altura definida para o travessão superior for insuficiente para atender as medidas necessárias à execução segura de determinado tipo de atividade, o travessão superior será obrigatoriamente elevado até o nível compatível com o serviço realizado, atentando-se para que as dimensões verticais entre travessões e rodapé não sejam maiores que 0,50m com fechamento com tela ou de resistência e durabilidade equivalentes.



Figura 17 - GcR total em Plataforma em Balanço

O travessão intermediário poderá ser substituído por barrotes verticais, desde que, entre estes, a distância máxima não exceda 0,15m e, na sua instalação, sejam observados os critérios de segurança e resistência já definidos neste item, com fechamento com tela ou material de resistência e durabilidade equivalentes.

Quando composto por elementos metálicos, o GcR poderá apresentar diferentes sistemas de fixação, sendo viável, ainda, a combinação de estrutura metálica com peças de madeira, desde que atendidas as características mínimas de segurança e resistência definidas para o sistema GcR.

Os vãos de acesso às caixas dos elevadores devem ter fechamento provisório de toda a abertura, compostos por material resistente fixado à estrutura, até a colocação definitiva das portas. O fechamento garante a circulação de ar e iluminação durante as atividades no interior das caixas dos elevadores.



Figura 18 - Fechamento das Aberturas de Acesso aos Locais dos Futuros Elevadores

APLICAÇÃO:



Figura 6 - GcR em Escadas



Figura 10 - Guarda-Corpo com Cabo de Aço em Viga



Figura 14 - Testes em Guarda-Corpo

FONTE: Programa Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Para a Indústria da Construção – Vol. II (CBIC/SECONCI/SESI)